



A LITERATURA DE TESTEMUNHO SOBRE A SHOAH EM PRIMO LEVI NELCI BILHALVA PEREIRA, ROGÉRIO PEREIRA BORGES nel_historiadora@hotmail.com

Objetivo: Mostrar a importância das obras de Primo Levi como testemunho dos Lager (campos de concentração e de extermínio da Alemanha Nazista), visto que os alemães tentaram apagar todos os vestígios de suas atrocidades, no final da Segunda Guerra Mundial. E demonstrar o papel da literatura de testemunho na preservação da memória dos sobreviventes. **Método:** A metodologia escolhida para a elaboração da pesquisa é a análise de três obras de Primo Levi, Se isto é um homem, escrita logo após o término da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), em 1947, A Trégua (2004), de 1962, e Os afogados e os sobreviventes (1990), escrita em 1986, quarenta anos depois de sua obra inicial, compondo o corpus do estudo sobre a literatura de testemunho no referido autor. O estudo interdisciplinar da literatura de testemunho da Shoah com a filosofia, a linguística, a psicanálise e a história leva a uma compreensão mais abrangente do universo concentracionário de Auschwitz e o retorno dos seus sobreviventes ao seu cotidiano enormemente marcado pela violência, pela tortura, pelas humilhações e pelo trauma. Toda a formação dos Lager, que atingiram os judeus, foi o resultado da Política Antissemita do Estado Nazista. **Resultados:** Já foram realizadas leituras preliminares, em especial sobre a contextualização histórica das obras de Primo Levi e uma releitura mais aguçada destas obras. Alguns esboços escritos já vêm sendo realizados. A narrativa de Primo Levi fala de fatos e absurdos que só foram possíveis dentro de uma política implementada pelo Estado Nazista, que se empenhou num feroz esforço antissemita, o que levou à construção de verdadeiras fábricas de morte, tendo o Lager de trabalho e de extermínio de Auschwitz, na Polônia ocupada, como sua principal referência. É relevante que contextualizemos historicamente o antissemitismo moderno fortalecido a partir do século XIX e que contribuiu para a implantação deste no Estado Nazista. As leituras em Hannah Arendt tem sido relevante para a compreensão da composição e do fortalecimento do antissemitismo alemão. **Conclusão:** A pesquisa vem sendo delineada e o seu esboço, em parte, já delimitado, a fim de que possa ser concluído no seu tempo demarcado. Os escritos autobiográficos abrem um grande campo de possibilidades para o historiador. Estes relatos são resultados de atividades de introspecção, ainda que sua autoria possa ser compartilhada com outras pessoas. Trata-se da escrita de si, na primeira pessoa, na qual o indivíduo assume uma posição reflexiva em relação a sua história e a tudo que o cerca. O gênero literário, que é o testemunho, é poderoso pois empresta força à narração.

Palavras-chave: Primo Levi. Antissemitismo. Lager.